

sumário



Panorama dos estudos	7
Introdução: Elementos do design	10
Elemento um: Discernimento	14
Elemento dois: Honra	38
Elemento três: Afeição	62
Elemento quatro: Disciplina	86
Elemento cinco: Virtude	110
Elemento seis: Responsabilidade	134
Elemento sete: Benevolência	158
Elemento oito: Disposição	182
Elemento nove: Legado	206
Elemento dez: Beleza	230
Epílogo	254
Manifesto mulher verdadeira	260
Notas	265
Nossos mais sinceros agradecimentos	269





Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina. [...]
Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua
maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho,
mas a serem capazes de ensinar o que é bom.
Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos
e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa,
e a serem bondosas e sujeitas a seus maridos, a fim de que
a palavra de Deus não seja difamada.

Tito 2.1,3-5



panorama dos estudos

14

Semana um: Discernimento

A mulher verdadeira é caracterizada pelo pensamento correto... Ela sabe “o que está de acordo com a sã doutrina”.

- 16 Dia 1: Uma mente saudável Compreender a necessidade de pensar corretamente
- 20 Dia 2: O fio de prumo Identificar a fonte do pensamento correto
- 24 Dia 3: Discernir a diferença Buscar a habilidade do pensamento correto
- 28 Dia 4: Aprender sempre Reconhecer o que pode descarrilhar o pensamento correto
- 32 Dia 5: Manusear a verdade Envolver-se na busca pelo pensamento correto
- 36 Renovação interior

38

Semana dois: Honra

A mulher verdadeira dá muito valor a Cristo... Ela é “reverente na sua maneira de viver”.

- 40 Dia 1: Preste atenção a seus modos A honra é uma virtude crucial
- 44 Dia 2: Dê precedência A honra é evidenciada no comportamento
- 48 Dia 3: O erro do eu-primeiro A desonra desvaloriza o sacrifício de Cristo
- 52 Dia 4: Nada de garotas petulantes A honra é especialmente importante para as mulheres
- 56 Dia 5: Ficar cada vez mais reverente ... A honra influencia o tipo de mulher que você se tornará
- 60 Renovação interior

62

Semana três: Afeição

A mulher verdadeira valoriza sua família... Ela “ama seu marido e seus filhos”.

- 64 Dia 1: A casa do pai A relevância da família
- 68 Dia 2: A moradia da família O amor pela família precisa ser aprendido
- 72 Dia 3: A sala da família Ser alguém que ama o marido
- 76 Dia 4: O quarto dos brinquedos Ser alguém que ama as crianças
- 80 Dia 5: A casa da família Ser alguém centrada na família
- 84 Renovação interior

86

Semana quatro: Disciplina

A mulher verdadeira faz escolhas intencionais e sábias... Ela é “prudente”.

- 88 Dia 1: Diga não aos doces O sentido do domínio próprio
- 92 Dia 2: Ficar nos trilhos A necessidade de domínio próprio
- 96 Dia 3: Fazer o possível e o impossível .. A fonte do domínio próprio
- 100 Dia 4: O campo de batalha da mente .. Os meios do domínio próprio
- 104 Dia 5: Cultivando *sōphrōn* A busca pelo domínio próprio
- 108 Renovação interior

110 Semana cinco: Virtude

A mulher verdadeira cultiva a bondade... Ela é “pura”.

- 112 Dia 1: Mais que 99^{44/100}% Pura Em Cristo somos 100% puras
- 116 Dia 2: Love canal A pureza acontece de dentro para fora
- 120 Dia 3: Aqui é seu vício falando Esses vícios têm de desaparecer
- 124 Dia 4: Pura e casta Cinto de castidade e votos de pureza
- 128 Dia 5: Como prata pura O refinamento revela a beleza
- 132 Renovação interior

134 Semana seis: Responsabilidade

A mulher verdadeira mantém correta as prioridades do trabalho... Ela ama valoriza “ocupada em casa”.

- 136 Dia 1: É para o trabalho que vamos A história do trabalho e as mulheres
- 140 Dia 2: Período integral A teologia do trabalho
- 144 Dia 3: Todo mundo tem uma tarefa Mais teologia sobre o trabalho
- 148 Dia 4: Trabalhando aonde? Dando prioridade ao trabalho em casa
- 152 Dia 5: Um trabalho importante a ser feito ... Trabalhando para investir na eternidade
- 156 Renovação interior

158 Semana sete: Benevolência

A mulher verdadeira é caridosa em relação aos outros... Ela é “bondosa”.

- 160 Dia 1: Grande ato de bondade Jesus é o grande Benfeitor
- 164 Dia 2: Revestindo-se de bondade A benevolência começa no coração
- 168 Dia 3: Uma palavra gentil A benevolência manifesta-se em nossa fala
- 172 Dia 4: A caridade começa em casa A benevolência tem de ser demonstrada primeiro para a família
- 176 Dia 5: Com caridade por todos A benevolência atrai as pessoas a Jesus
- 180 Renovação interior

182 Semana oito: Disposição

A mulher verdadeira cultiva um espírito amável e suave... Ela se “sujeita a seu marido”.

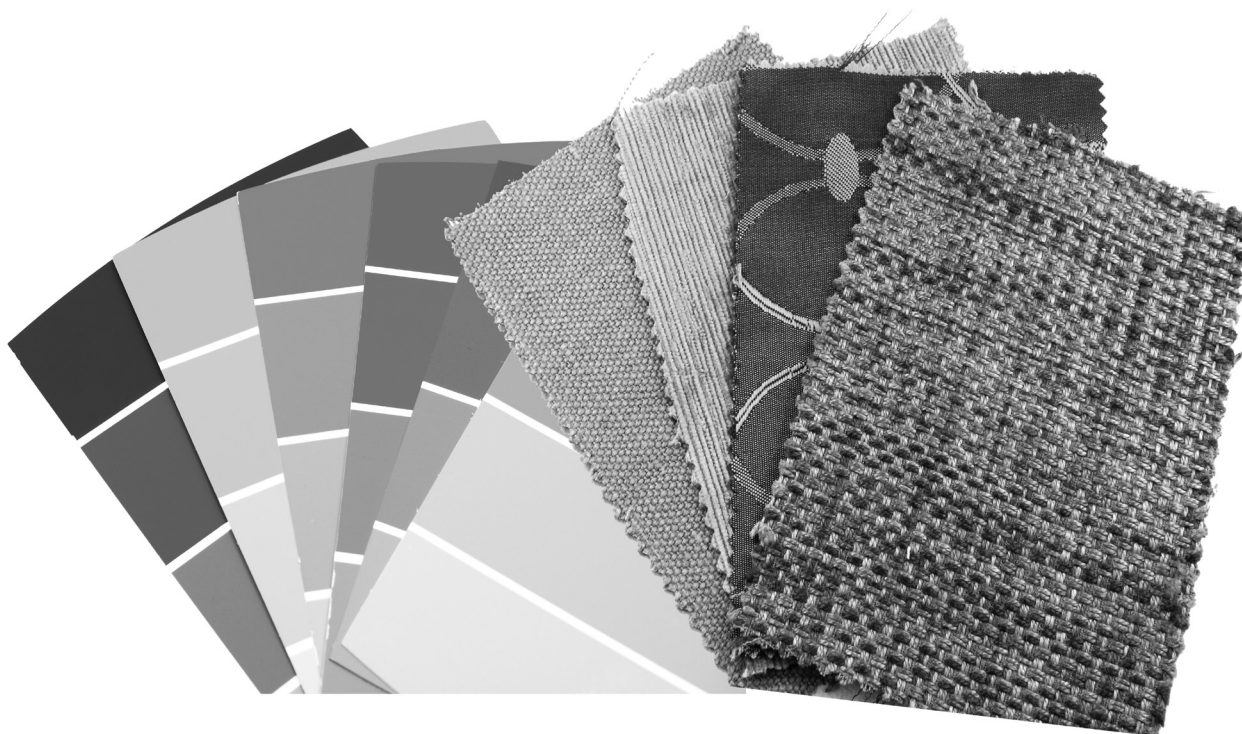
- 184 Dia 1: Posição privilegiada Compreendendo a Autoridade
- 188 Dia 2: Promover a submissão Compreendendo a submissão
- 192 Dia 3: Ceder? Rebatendo as ideias falsas
- 196 Dia 4: Mulheres atrevidas Escolhendo a deferência ou o desacato
- 200 Dia 5: Abigail, a magnólia de aço Fundindo a suavidade com a determinação
- 204 Renovação interior

A mulher verdadeira é uma mãe espiritual... Ela “ensina o que é bom”.

- 208** Dia 1: Uma mãe em Israel A feminilidade significa “maternidade”
212 Dia 2: Idosa e frutífera A produção de frutos aumenta com a idade
216 Dia 3: Mulher a mulher A irmandade preserva a linguagem
220 Dia 4: A mãe mentora Passando adiante por intermédio da imitação
224 Dia 5: Passando o bastão Um legado exige diligência
228 Renovação interior

A mulher verdadeira expõe a atratividade do evangelho... “para que a palavra de Deus não seja difamada”.

- 232** Dia 1: Embelezando-a Nossa vida deve adornar o evangelho
236 Dia 2: Alerta de beleza Precisamos escolher o modelo correto
240 Dia 3: As coisas belas Os mandamentos são bons e belos
244 Dia 4: A beleza feminina A feminilidade é poderosa
248 Dia 5: Os belos pilares A verdadeira feminilidade é essencial
252 Renovação interior





DISCERNIMENTO

A

As pessoas que nos conhecem pessoalmente sabem que somos (Nancy e Mary) o mais diferente que duas amigas podem ser. E essas diferenças se estendem além de nossa personalidade e aparência e alcança nosso estilo de decoração interior.

Se fossemos visitar uma loja de decoração, Nancy gravitaria em torno das cores primárias de inverno — vermelhos, azuis e verdes vivos. Mary procuraria as cores outonais, quentes e ousadas — canela, caramelo, ferrugem, chocolate e azul-petróleo. Nancy prefere os padrões florais. Mary gosta de tudo, menos dos florais. Nancy gosta das mobílias leves, com linhas clássicas e harmoniosas. Mary, por sua vez, sente-se atraída por mobílias antigas e mais pesadas com um viés moderno, conforme a moda atual. Nancy prefere acessórios substanciais e sofisticados. Mary prefere aqueles com um toque artístico e um tanto peculiares. Uma das verdades mais belas sobre as mulheres é que Deus nos criou todas diferentes umas das outras.

Nós duas temos estilos distintos. E seu estilo é provavelmente distinto do nosso. Há tantas opções de escolha: contemporâneo, campestre, vitoriano, nórdico, provincial francês, Louis XV, retrô, clássico, eclético, moderno. E o mais fascinante é que esses estilos podem combinar com uma variedade sem-fim de padrões, cores, texturas e acessórios. Assim, nossas casas jamais são idênticas. São todas umas diferentes das outras.

Contudo, embora os estilos difiram, há certos elementos que todos os designs têm em comum. Os designers escolhem e organizam o piso, os tratamentos para as paredes, iluminação, tratamentos das janelas, mobília e acessórios de acordo com sua cor, textura, linha, forma e espaço. Existem elementos críticos em todo design.¹

A Mulher Verdadeira é caracterizada pelo pensamento correto [...] ela sabe “o que está de acordo com a sua doutrina”.

O estudo da Bíblia é sobre os elementos essenciais do design da feminilidade. Conforme explicamos na introdução, ele fundamenta-se na passagem de Tito 2 em que Paulo esboça o que as mulheres na congregação de Tito deviam aprender.

Nessa passagem da Bíblia, o primeiro elemento essencial e evidente da feminilidade é o discernimento. A Mulher Verdadeira é caracterizada pelo pensamento correto... Ela sabe “o que está de acordo com a sã doutrina” (Tt 2.1).

“Alto lá”, você pode objetar; “o discernimento não é algo que os rapazes também precisam ter?” Com certeza. Nesse capítulo de Tito, Paulo fornece instruções detalhadas para vários grupos de pessoas na igreja. No versículo 2, ele enumera algumas coisas que os homens mais velhos precisam aprender. Nos versículos 3 a 5, ele apresenta um curso de ação para as mulheres mais idosas e as mais jovens. No versículo 6, ele fala sobre o curso de ação para os rapazes. Todos esses grupos precisam aprender “o que está de acordo com a sã doutrina”. Obviamente, ambos os sexos precisam de discernimento. Homens e mulheres, jovens e idosos — todos precisam conhecer a sã doutrina.

Mas eis o detalhe. Embora haja uma sobreposição, uma parte em comum, a lista sugerida por Paulo em Tito 2 indica que há uma ênfase distinta para cada gênero, em termos de como aplicam e vivem a sã doutrina. Algumas características são especialmente importantes para o que significa ser um homem, e outras particularmente importantes para o que significa ser uma mulher.

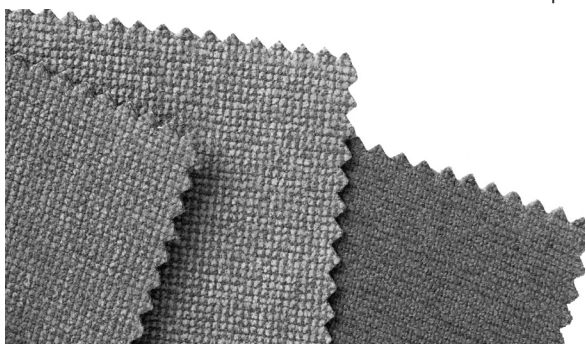
Paulo dá a algumas características uma ênfase específica para um determinado gênero. Contudo, isso não quer dizer que são *exclusivas desse gênero*. Por exemplo, Paulo instrui as *mulheres* a não serem difamadoras e exorta os *homens* a serem sãos em sua fé. É claro que isso não significa que os homens não precisam aprender a controlar a boca nem que as mulheres não travam batalhas com as dúvidas ou os erros na doutrina.

Há instruções para que as mulheres sejam reverentes, amem o esposo e os filhos, exercitem o domínio próprio, sejam puras e gentis e também devotadas à família e se submetam à autoridade ordenada por Deus. Os homens, no entanto, comprovadamente também precisam aprender essas coisas! Há instruções para que os homens sejam moderados, dignos de respeito, sensatos, sadios na fé, no amor e na perseverança. As mulheres, todavia, também precisam aprender essas coisas!

Então por que listas específicas para cada sexo? Por que não juntar tudo em uma grande categoria sob o seguinte título: “Coisas importantes para os cristãos aprenderem”?

A razão para listas distintas é que os homens e as mulheres são diferentes. Conforme aprendemos em *Mulher: sua verdadeira feminilidade, design divino*, as listas de Paulo atuam contra nossas tendências ao pecado específicas de um determinado sexo e aponta para nosso design divino. Assim, apesar de o “discernimento” ser importante para homens e mulheres, há aplicações específicas da “sã doutrina” que são particularmente direcionadas para cada sexo e importante para cada um deles entender.

O pensamento correto, de acordo com Paulo, leva ao estilo de vida correto. Se o que você pensa sobre feminilidade não for moldado pela sã doutrina, é provável que não tenha um estilo de vida que agrade o Senhor. O discernimento fundamentado em uma compreensão clara da Palavra de Deus é o primeiro elemento essencial para a verdadeira feminilidade.





Uma mente saudável

SEMANA 1 / DIA 1

“e [ele] apegue-se firmemente à mensagem fiel, da maneira pela qual foi ensinada, para que seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina e de refutar os que se opõem a ela.”

Tito 1.9

“Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina.”

Tito 2.1

“[...] Em seu ensino, mostre integridade e seriedade; use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer [...]”

Tito 2.7,8

“[...] para que assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus, nosso Salvador.”

Tito 2.10



Não faz muito tempo, uma enfermeira trabalhando em um hospital teve uma série de ataques de asma que se manifestavam quando trabalhava na unidade de transplante de medula óssea. Uma outra enfermeira e um técnico de enfermagem também começaram a ter aperto no peito e dificuldade para respirar, os olhos começaram a coçar; e o nariz, a escorrer. Todos os três profissionais reclamaram para o supervisor sobre um cheiro de umidade e mofo que parecia emanar daquela ala, mas as reclamações caíram em ouvidos moucos.

Só quando uma paciente de seis anos internada nessa unidade hospitalar teve febre e pneumonia, vindo a falecer repentinamente, e uma autópsia revelou que os pulmões da menina estavam cheios de fungo encontrado tipicamente em matéria orgânica deteriorada foi que a direção do hospital levou a sério a reclamação dos funcionários. E assim, sem mais nem menos, a reclamação que o prédio afetava a saúde dos funcionários não pareceu descabida.



É claro que uma investigação ambiental descobriu que os filtros na unidade de transplante de medula estavam entupidos com um mofo denso de cor preta esverdeada. Os contaminantes no ar eram responsáveis pela doença dos funcionários e a morte da menina. O hospital, para lidar com esse problema, teve de arrancar o sistema de aquecimento e ar condicionado e renovar toda a unidade de transplante de medula.²

Alguns especialistas sugerem que a ausência de ventilação em prédios mais novos combinada com o aumento do uso de materiais propícios à criação de mofo possibilita as infestações severas de mofo. O ar contaminado resulta em “prédios doentes” em que grandes números de empregados começam a ter sintomas similares.

O apóstolo Paulo queria se certificar que as igrejas da ilha de Creta fornecessem ambiente espiritualmente saudável para os cristãos recém-convertidos inexperientes.

Leia Tito 2.1. O que Paulo queria que Tito tivesse o cuidado de ensinar?